

TRABALHADORES UNIDOS EM DEFESA DOS DIREITOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

As centrais sindicais **CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, CGTB, NCST, CSP-Conlutas e Intersindical** convocam todos os trabalhadores para uma grande mobilização nacional, pela defesa e ampliação dos direitos sociais e trabalhistas.

Propostas anunciadas pelo governo, como as reformas da Previdência Social e da legislação trabalhista, e a PEC 241, que impõe um limite de investimentos sociais e a manutenção da alta de juros, mostram que, mais uma vez, querem jogar a conta da crise econômica nas costas da classe trabalhadora e dos mais pobres.

O governo tem batido na tecla do ajuste econômico e da austeridade fiscal. Mas o dogma de que o ajuste exige cortes sociais e o rebaixamento no poder aquisitivo tem produzido um ciclo vicioso no qual o trabalhador é a principal vítima: recessão, desemprego, aumento da informalidade, baixa no consumo, retração das indústrias, menos contratações etc.

Em vista disto defendemos a implementação de um projeto nacional de desenvolvimento baseado na retomada do crescimento, com geração de empregos e distribuição de renda. Queremos trabalho decente, aposentadoria digna e a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário.

As centrais sindicais brasileiras estão reunidas pela defesa deste projeto e vão a luta realizando greves, paralisações, atos, passetas e manifestações por todo o País.

A pauta em defesa dos direitos sociais e trabalhistas será apresentada a Nação Brasileira por todos os meios de comunicação e entregue no dia 22 de setembro à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), às 11h. Após o ato político da manhã, às 16h, haverá uma assembleia dos professores no vão do Masp na Avenida Paulista.

Esta ação unitária irá nos fortalecer e nos preparar para ações mais contundentes caso nossos direitos continuem a ser ameaçados.

Nenhum Direito a Menos!

Vagner Freitas, presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores

Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, presidente da UGT – União Geral dos Trabalhadores

Adilson Araujo, presidente da CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Antonio Neto, presidente da CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros

José Calixto Ramos, presidente da NCST – Nova Central Sindical de Trabalhadores

Ubiraci Dantas de Oliveira, presidente da CGTB – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

Atnágoras Lopez, Sec. Executivo Nacional da CSP – Conlutas – Central Sindical e Popular

Edson Carneiro Índio, Secretário-Geral – Intersindical

ATENÇÃO:

Dia 29/09 haverá paralisação nacional unitária dos Metalúrgicos.

Apoie e participe!